

# 16<sup>o</sup> Encontro Nacional do Café

## 2<sup>o</sup> Agrotech Baiano, Inovação, Ciência e Tecnologia



### PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES DE CAFÉ ARÁBICA DO MUNICÍPIO DE PLANALTO BAHIA

SALES, RS<sup>1</sup>; AMORIM, MA<sup>1</sup>; BRITO, TFR<sup>2</sup>; PRATES, VS<sup>2</sup>; MATSUMOTO, SN<sup>4</sup>; SANTOS, ACV<sup>5</sup>;

<sup>1</sup> Autor correspondente: sronilson084@gmail.com

#### Resumo

A cafeicultura é uma atividade econômica fundamental no município de Planalto, situado na Região do Planalto da Conquista, contribuindo significativamente para a geração de renda e o fortalecimento da economia local. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil socioeconômico dos cafeicultores e relacioná-lo à produção de café arábica na região. Foram aplicados questionários em 21 propriedades entre agosto de 2024 e julho de 2025, abordando idade, escolaridade, área cultivada, produtividade, assistência técnica e arborização. A análise foi feita por estatística descritiva e correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ). Observou-se predominância de produtores com ensino fundamental incompleto. A área cultivada com café apresentou correlação positiva com a área total da propriedade, escolaridade e acesso à assistência técnica. Os resultados oferecem um diagnóstico útil para orientar estratégias de desenvolvimento e valorização da cafeicultura local.

**Palavras-chave:** Cafeicultura. Diagnóstico socioeconômico. Correlação.

#### 1. Introdução

O cultivo de café arábica tem papel importante na vida de pequenos e médios produtores da cidade de Planalto (BA), localizado no Sudoeste baiano, que apresenta clima tropical de altitude e solo tipo latossolo vermelho-amarelo, condições que favorecem o cultivo do café arábica. A cafeicultura é uma cadeia produtiva que abrange aproximadamente 2.000 hectares, influenciando diretamente a economia do município (Neto, 2017).

Nos últimos anos, ações como a implementação de estufas de secagem financiadas pelo programa Bahia Produtiva (Ioeste, 2022) e o projeto de Indicação Geográfica (IG) para os cafés do Planalto da Conquista (Agência sertão, 2023) têm valorizado a produção local (Silva et al. 2013). O mapeamento das informações produtivas deste município pela CONAB é um fato importante pois eleva a precisão sobre as informações produtivas desta cultura (Conab, 2023).

O objetivo do estudo foi elaborar um perfil detalhado dos produtores de café e seus métodos de produção, oferecendo suporte para futuras análises comparativas que examinem os efeitos da Indicação Geográfica (IG) na área.

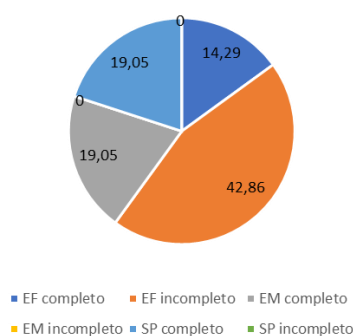
## 2. Metodologia

O estudo foi conduzido no município de Planalto (BA), no período compreendido entre agosto de 2024 e julho de 2025. A obtenção dos dados primários foi realizada mediante a aplicação de questionários estruturados a uma amostra de 21 cafeicultores que participaram da amostragem do café para o processo de indicação geográfica do Planalto da Conquista, empregando-se uma estratégia metodológica mista, que incluiu visitas in loco às propriedades rurais, interações em eventos do setor cafeeiro e comunicação digital.

O instrumento de coleta contemplou variáveis de natureza socioeconômica (idade, nível de escolaridade), produtiva (área cultivada, produtividade) e de manejo agrônomo (acesso à assistência técnica, presença de arborização). Os dados foram sistematizados visando quantificação, tabulados e submetidos a processos de padronização e verificação da distribuição normal. Os dados foram submetidos à análise descritiva e análise de coeficiente de Correlação de Spearman (5% de probabilidade), com o objetivo de mensurar a intensidade e a direção das relações entre as variáveis. As análises estatísticas e a elaboração da matriz de correlações foram realizadas utilizando o software R (R Core Team, 2023) através da interface RStudio (Posit team, 2025). Especificamente, a matriz foi gerada e visualizada com o auxílio do pacote ‘corrplot’ (Wei & Simko, 2021).

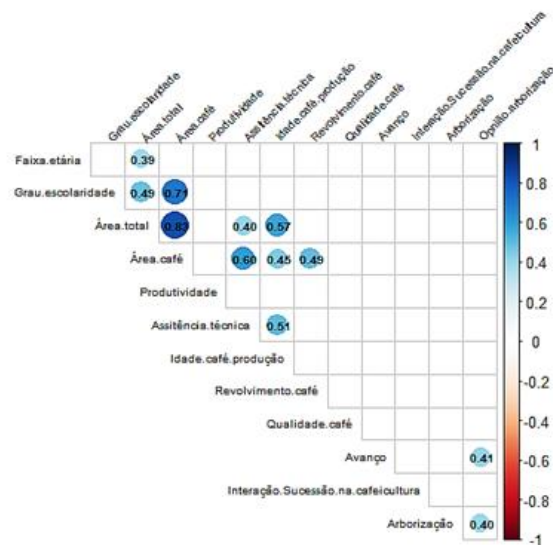
## 3. Resultados e discussão

Foi verificado que 42,86% da população amostrada do município de Planalto cursaram somente o ensino fundamental, de forma incompleta (Figura 1).



**Figura 1** -Nível de escolaridade dos produtores de café de planalto. EF = Ensino Fundamental, EM = Ensino Médio, SP = Ensino Superior.

Observou-se correlação positiva forte para a área com cultivo de café com a área total da propriedade com o nível de escolaridade (Figura 2). Correlação positiva moderada, foi encontrada para área total da propriedade com assistência técnica e com a idade do café em produção. O nível de escolaridade do cafeicultor elevou o acesso a assistência técnica favorecendo o cultivo de café em maior área. Este fato foi observado para cafezais com maior idade de produção. A transferência de tecnologias na assistência técnica pode ser um diferencial pois amplia o nível de tecnologia nos cultivos, valoriza os conhecimentos empíricos dos cafeicultores sem extingui-los, além de contribuir para a conscientização das famílias para adotar práticas de manejo mais sustentáveis (Bahense e Dias, 2022).



**Figura 2:** Coeficientes de correlação de Spearman ( $p < 0,05$ ) do perfil dos cafeicultores e das propriedades do município de Planalto (BA).

Embora o nível de escolaridade dos agricultores da região de Planalto tenha sido considerado baixo, é necessário a valorização do saber tradicional desses cafeicultores, que conduzem a atividade da cafeicultura há muitos anos de suas vidas, perpetuando-se pela tradição familiar, o que demonstra que o “saber-fazer” adquirido contribui para a continuação da atividade. Essa realidade também é uma percepção para outras regiões do país, como os produtores do município de Águia Branca, no Espírito Santo (Wernz et al., 2024).

Correlação positiva também foi observada para a opinião sobre a arborização com a presença da arborização nos cafezais e com a percepção de avanços na cafeicultura. As pessoas que utilizam a arborização entenderam esta prática como uma alternativa importante no processo produtivo. A introdução do componente arbóreo nos cafezais contribui para um maior vigor vegetativo e frutos maiores, amenização de extremos térmicos, redução da velocidade de ventos e insolação. A arborização de cafezais permite também uma segunda fonte de renda e

se relaciona de forma positiva com o aumento da percepção de avanços da sustentabilidade da cafeicultura (Machado et al., 2020).

#### 4. Conclusão

Planalto caracteriza-se como um município com produtores de tradição na cafeicultura em que as lavouras maiores são as mais antigas, sendo também as que mais investem em assistência técnica, e como perspectiva de avanço têm-se a opinião da arborização como um fator importante no processo produtivo.

#### 5. Referências

- Agência sertão. Cafeicultores do Planalto da Conquista iniciam projeto para alcançar Indicação Geográfica. 2023. Disponível em: <https://agenciasertao.diariodabahia.com/2023/06/01/cafeicultores-do-planalto-da-conquista-iniciam-projeto-para-alcancar-indicacao-geografica/>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- Bahiense, D. V.; Dias, R. M. Papel da extensão rural pública na difusão da cafeicultura orgânica no município de Araponga, Minas Gerais. **Em Extensao**, v. 21, n. 1, 2022.
- Bunn, C.; Läderach, P.; Pérez Jiménez, J. G.; Montagnon, C.; Schilling, T. Multiclass classification of agro-ecological zones for arabica coffee: an improved understanding of the impacts of climate change. **Plos One**, v. 10, n. 10, p. e0140490, 2015. DOI: 10.1371/journal.pone.0140490.
- Conab – Companhia Nacional de Abastecimento. Lavouras de café têm mapeamento validado no estado. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/assuntos/noticias/lavouras-de-cafe-tem-mapeamento-validado-no-estado>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- Ioeste. Novas estufas de café vão ampliar produção da agricultura familiar em Planalto. 2022. Disponível em: <https://ioeste.com.br/bahia-governo-da-bahia-novas-estufas-de-cafe-vao-ampliar-producao-da-agricultura-familiar-em-planalto/>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- Machado, A. H. R.; Puia, Jacqueline D.; Menezes, K. C.; Machado, W. A cultura do café (*Coffea arabica*) em sistema agroflorestral. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 3, n. 3, p. 1357–1369, 2020. DOI: 10.34188/bjaerv3n3-053.
- Neto, C. D.; Uetanabaro, A. P. T.; Oliveira, E.; da Silva, G. R.; de Andrade Oliveira, D. P.; de Souza, E. Q. Indicação geográfica do Planalto de Vitória da Conquista, denominação de origem para o café. **Revista Extensão & Cidadania**, v. 4, n. 7, 2017.
- Wei, T.; Simko, V. R package 'corrplot': Visualization of a Correlation Matrix. 2021. Disponível em: <https://github.com/taiyun/corrplot>. Acesso em: 29 ago. 2025.
- Wernz, A. A. S.; do Nascimento, E. C. S. Saberes e fazeres no cultivo do café em Águia Branca-ES: uma perspectiva etnomatemática. **ARACÊ**, v. 6, n. 3, p. 10310-10325, 2024.